

O FMI e o Banco Mundial decidiram cancelar parte da dívida do Togo e da Guiné-Bissau, após os dois países oeste-africanos terem alcançado ao ponto de culminação da Iniciativa HIPC. Após terem cumprido todas as condições necessárias, Togo e Guiné-Bissau irão receber, respectivamente, \$ 1,8 bilhões e US \$ 1,2 bilhões de dólares de suas dívidas canceladas. Para mais pormenores, consulte o [comunicado de imprensa](#) da Jubilee Debt Campaign.